

A MULHER LOUCA

DN 29.4.49

RUBEM BRAGA

1232
No "Diário de Notícias" da Capital Federal, o nosso conterrâneo e ilustre confrade RUBEM BRAGA publicou o artigo abaixo, que, com a devida venia, transcrevemos.

É ZILMA COELHO PINTO quem me escreve. Continua em sua campanha para libertar Cachoeiro de Itapemirim do analfabetismo. Agora a Campanha já foi registrada com o associoção civil.

Sua carta às vezes parece desanimada: "Dissabores inúmeros. Tive que ir a Vitória num dia e voltar no outro... Apele para tudo o que for possível a fim de podermos mantê-la sem tanto sacrifício para mim. Sinto-me exausta..."

Mas a coisa continua. "Os resultados nos cursos estão ótimos. Causam admiração. O pessoal bastante entusiasmado. O povo começa a compreender as vantagens de se alfabetizar. Há casais que se revezam. Marido e mulher frequentam as aulas; um dia vai o marido e outro dia a mulher, por não terem com quem deixar os filhos. Muitos, que não têm filhos, assistem às aulas no mesmo horário".

Fala de seus apelos aos cachoeirenses ausentes. "Volta e meia recebo cem, cinquenta cruzeiros quantias que mal dão para atender a pequenas necessidades dos cursos de menores..."

Mais para a frente: "Percebi um trecho do Aquidabã, há dias e tive a felicidade de só conseguir matricular seis analfabetos; todos já estavam frequentando nossos cursos".

Há falta de tudo. "Há cursos muito mal acomodados, e é grande a falta de cadeiras nas escolas do Governo. Escrevi ao secretário da Educação a esse respeito e não me respondeu. Os srs. Argemiro Amorim e Hilton Machado prometeram-me toras, e o Domingos Cinoto vai serrá-las. Tenho que tentar arranjar uma carreta para ir busca-las para depois ainda implorar a quem as possa transformar em quadros, bancos, mesas e armários. Na Secretaria tiveram preguiça de ler meu relatório..."

Mais adiante: "Você nem queira saber a luta que tive para instalar eletricidade nas escolas da Basiléia e do Amarelo. O orçamento que a Central Brasileira apresentou ia muito além das nossas fracas posses. Só de mão de obra duzentos cruzeiros. Levei dias e dias pensando como resolver o problema... Os alunos e as professoras julgando que havia má vontade de minha parte. Sai um dia resolvida a não voltar a casa sem solucionar o caso. Fiz uma lista do material necessário. Fui à alfabetaria e pedi ao Luis tudo o que ele pudesse dar daquela lista; coloquei o nome dele em cima e sai de porta em porta fazendo o mesmo com as outras pessoas. Em dois dias consegui tudo. No primeiro dia ouvi boas grosserias; no segundo, fui mais feliz. Os funcionários da Central Brasileira, por intermédio do Aldi Moraes, o gerente, resolveram oferecer a mão de obra grátis; a Companhia entrou com cem cruzeiros de caução e pagará a luz que gastar".

Queixa-se de que procuram in-

trigá-la com o governador, que tem toda boa vontade para com a Campanha. "Não nomearam Vera para me auxiliar, conforme escrevi ao governador pedindo. Também não me deram máquina nem caminhonete".

Notícias miudas: "Há dias vieram 50 alunos do Curso de Campesinato de S. Felipe para tirar radiografia no Posto. Três horas de viagem de caminhão. Trouxeram laranjas e bananas para os cursos de menores. Dei à professora vacinas contra o tifo para os alunos; irão à casa dela tomar. Você nem queira saber como o povo está entusiasmado com a campanha. Os próprios alunos fazem propaganda dos benefícios recebidos. Está um colosso. Só nos falta gaita auxiliares, máquina e caminhonete. Mesmo assim estou animada. Estou esperando a ajuda prometida pelo professor Lourenço; escrevi ao Heli pedindo que ele fosse ao Ministério. Por favor, de mais uns passos por aí; movimente a campanha..."

A carta de Zilma, que recebi hoje, não tem data. Veio de Cachoeiro, parece ter vindo de um outro mundo, não deste Brasil interessado e politiceiro; parece ter sido escrita em outros tempos...

Alguem quer ajudar essa mulher a acabar com o analfabetismo em um município do Brasil? Entre vós, homens ricos, não há um só que faça um gesto para realizar o sonho dessa mulher louca de uma cidade distante do interior?

29.4.49